

“A OBEDIÊNCIA CEGA DO CONGRESSO AOS ENDINHEIRADOS”



Presidente do Sindicato, Rafael Marques, alertou que a retirada de direitos não vai parar, após a aprovação da PEC 55, que congela investimentos públicos por 20 anos. “A luta dos trabalhadores será a luz”, afirmou.

PÁGINA 2

Mais dois sindicatos do G8 assinam convenção coletiva. Confira balanço

PÁGINA 3

CSE/SUR na Ford debatem conjuntura com trabalhadores em layoff

PÁGINA 4

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



CAI MAIS UM – 1

O assessor especial de Michel Temer, José Yunes (foto), se demitiu depois de ser acusado de receber propina da Odebrecht.



CAI MAIS UM – 2

Cláudio Melo Filho, ex-vice-presidente de Relações Institucionais da empreiteira, afirmou que parte dos R\$ 10 milhões repassados ao PMDB foram entregues no escritório de Yunes.



ACIDENTE DE TRABALHO

Trabalhador na Vale chamado de “imbecil” por um supervisor, após ter o dedo pressionado numa chapa de aço, receberá R\$ 50 mil de indenização por danos morais.



VESTIBULINHO

A prova da ETEC será realizada no próximo domingo, às 13h30. Os locais de exame estão disponíveis no site do Vestibulinho para consulta.



PATRIMÔNIO HISTÓRICO

A Fábrica de Sal, em Ribeirão Pires, foi tombada pelo patrimônio histórico. O prefeito Saulo Benevides, do PMDB, pretendia instalar um shopping no local.

TVT canal 8.1 HD
MELHOR E MAIS JUSTO
HOJE, ÀS 22H



SENADO APROVA PEC 55 E CONGELA INVESTIMENTOS POR 20 ANOS

No mesmo dia em que, há 48 anos, era aprovado o Ato Institucional nº 5, o mais duro golpe da ditadura militar brasileira, o Senado aprovou em votação final a Proposta de Emenda à Constituição, a PEC 55, que congela os investimentos públicos pelos próximos 20 anos. Houve manifestações contra a medida sob repressão policial em vários estados do País.

O texto será promulgado em sessão prevista para hoje no Congresso. A votação em segundo turno no Senado foi realizada na terça-feira, dia 13, com 53 votos a favor e 16 contrários. Para a aprovação eram necessários 49 votos entre os 81 senadores.

O apoio à medida diminuiu no Senado em relação à primeira votação, quando foram 61 votos a favor e 14 contra. O quórum da sessão também foi inferior, com 70 senadores contra 75 na primeira votação.

“É a luta dos trabalhadores organizados que vai impedir a continuidade desse absurdo”, afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques. “A maioria do parlamento brasileiro está promovendo a luta de classes e a disputa política a favor dos empresários, banqueiros e dos mais ricos deste País”, avaliou.

“São esses que estão comprometidos em dar liberdade total aos empresários para que possam fazer o que quiserem com o mercado e as relações de trabalho”,

disse. “A aprovação da PEC demonstra a obediência cega desses parlamentares com a cúpula endinheirada do Brasil”.

O presidente do Sindicato alertou que a retirada de direitos não vai parar. “É com essa mesma cegueira que eles vão votar a Reforma da Previdência, o projeto de terceirização irrestrita, a Reforma Trabalhista e o que vier pela frente”, denunciou.

Rafael destacou a importância da união dos trabalhadores contra essas medidas. “Se eles são a cegueira política do País, a luta dos trabalhadores será a luz”, afirmou. “Nós vamos resistir e iluminar de novo a consciência de todos que querem o bem do Brasil”, convocou.



FORTALEZA/CE



NATAL/RN



PELOTAS/RS



SÃO PAULO

MORRE DOM PAULO EVARISTO ARNS, O CARDEAL DOS TRABALHADORES

Morreu na manhã de ontem Dom Paulo Evaristo Arns, arcebispo emérito da Arquidiocese de São Paulo, aos 95 anos, depois de uma vida dedicada às causas humanitárias e sociais, à defesa da liberdade, da justiça e daqueles que mais necessitavam.

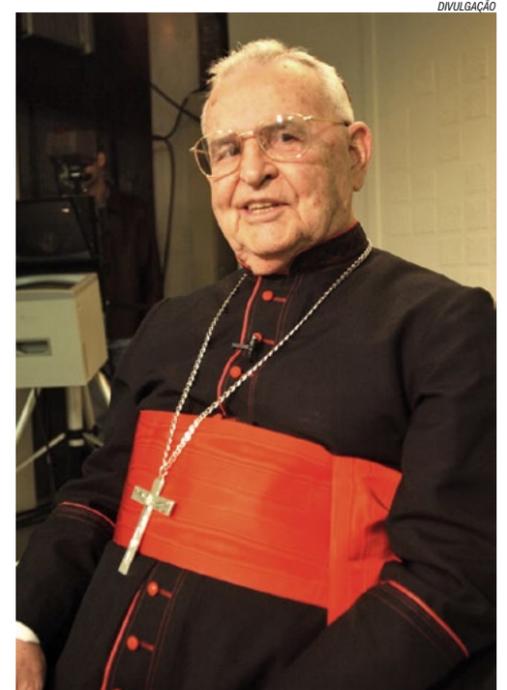
“Foi um ser humano lindíssimo, que sempre teve muito claro para si de que lado deveria estar. Caminhou com os pobres, oprimidos e trabalhadores”, lembrou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.

“Foi fundamental na luta contra a ditadura, enfrentou o regime militar e os generais para dar proteção a perseguidos

políticos”, prosseguiu.

Dom Paulo pediu o fim da tortura e das prisões arbitrárias, realizou ato ecumênico em honra do jornalista Vladimir Herzog, assassinado no DOI-CODI, e foi organizador do livro “Brasil: Nunca Mais”, com relatos de pessoas que foram torturadas.

“Vai ser lembrado para sempre como alguém que de fato mereceu os títulos de ‘cardeal dos trabalhadores’, ‘bispo dos oprimidos’, entre outros, além de ‘amigo do povo’, forma como ele disse que gostaria de ser lembrado. Fique em paz”.



DIVULGAÇÃO



FEM ASSINA COM MAIS DOIS SINDICATOS E 250 ACORDOS POR EMPRESA GARANTEM REAJUSTE

Após um período intenso de negociação entre a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, e as bancadas patronais, mais dois sindicatos do grupo 8 aceitaram a reposição da inflação. O Siescomet e Sicetel assinaram a convenção coletiva na última terça-feira, dia 13, na sede da Fiesp.

Os salários serão reajustados em 9,62%, aplicado em duas vezes, sendo 6% retroativo a setembro e o restante aplicado sobre os salários de janeiro 2017 a ser pago em fevereiro.

“A unidade na luta dos trabalhadores e trabalhadoras evidencia que esta é a única forma de garantirmos avanços”, avaliou o presidente da Federação, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

Os grupos 3 e 10 continuam sem apresentar proposta que contemple os anseios dos trabalhadores. “Ainda temos grupos sem convenção coletiva, a FEM-CUT vai continuar trabalhando para que os acordos sejam realizados”, finalizou.

ACORDOS POR EMPRESA

No ABC, além dos trabalhadores com Convenção Coletiva de Trabalho, a CCT, assinada com grupos patronais: G2, Estamparia, Fundação, Simefre, Siamfesp e Sinafer, 250 acordos foram fechados por empresa. Confira tabela dos acordos mais recentes. A lista anterior foi publicada na edição nº 3990, de 23 de novembro.



EDU GUIMARÃES

LISTA DE ACORDOS FIRMADOS POR EMPRESAS

GRUPO 3

SÃO BERNARDO
FMV
NK
REBITAT

DIADEMA

CONTINENTAL PARAFUSOS
ISRINGHAUSEN
L.M.G REBITE
M.I.W INDUSTRIAL E COMÉRCIO

GRUPO 8

SÃO BERNARDO
AIRTON DIAS GOMES
ARMADRI
CONSTRUCALHA
METALFIXO
TECHNOFLOW

DIADEMA

ACOUSTICS LINE INDÚSTRIA
AERODUTO EQUIPAMENTO INDUSTRIAIS
IDM
JANELLOT
LIYAN BRASIL INDÚSTRIA
NANOAR SISTEMA DE FILTRAGEM

RIBEIRÃO PIRES

ZAP

GRUPO 10

SÃO BERNARDO
A C PERES
ANTONIO CASTOR
AUTO ESTUFA TIRADENTES
CONDUST EIRELI
CRISTIANO BARBOSA

CRIZEUDA

DIESEL
DM
DM DE MACEDO
EDICARLOS COSTA
ESCAPEÇAS
EURO AKTION
HC FUNILARIA
ITN
JAIME CENTRO AUTOMOTIVO
JCD
JOÃO TEIXEIRA
JOSÉ DE ARIMATEA
LS FENIX
MAGITEC
MASTER METAL
MHL
MICHELINI
PARTNER
RADIADORES ANCHIETA
REKER
RETIFICA NV SÃO CARLOS
STATUS
SUPER WELD
TECNICA TRUCK
TECNO-SYSTEM
ZFR

DIADEMA

ABC PARTS
AMORTEMP
AR USINAGEM
B2G
BRASLUX
BRASVALE
BRAYTON
CENIFLEX
COLORE
DECARRO
DELTA SERVICE

DRM INSTALAÇÕES

EXTENSAO BRASIL
FABIO EDUARDO DA SILVA
FERMONCAL
HEBER ASSUNÇÃO VIERA
I.O.L IMPLANTES
IRMÃO BASSO
ISICAM
ISOTECNO FERRAMENTARIA
JC BLINDS
LEAL CAR
LEANDRO BARROS DE OLIVEIRA
MAFERSIL
METALIZAÇÃO DIADEMA
MILÊNIO USINAGEM DE PRECISÃO
MORDERTEC USINAGEM
MTL MANUTENÇÃO
MULSTAMP
MWG USINAGEM
NOSSATEMPERA
NOVATEMPERA
PEREIRA & BINHELI
RETIFICA DE MOTORES ORENSE
RETIFICA NV SÃO CARLOS
ROB-TECH SISTEMAS
SAVAGE CAR
TRATERNIT
VALEN DESENHO
WILMA CECILIA DE MOURA MARTINS

RIBEIRÃO PIRES

AUTO MEC EDMILSON
AEROCAR
ALUMISTRAUSS
ANRA
CORVETTE
GUERRA E OLIVEIRA
J & R
JMN
PRZ

Tribuna Esportiva

DIVULGAÇÃO



O Santos está interessado no meia **Cazares**, do Atlético -MG. A diretoria acha difícil a contratação, mas deseja negociar um empréstimo.



O Corinthians avançou nas negociações com **Rithely** e espera a eleição presidencial do Sport para se pronunciar sobre o interesse.



O presidente do Botafogo confirmou que **Sidão** está de saída para o São Paulo. A previsão é que o goleiro assine contrato de dois anos com o Tricolor.



O lateral **Fabiano**, emprestado ao Palmeiras, deve voltar ao Cruzeiro. Pelo contrato o Verdão tem o direito de comprar o passe do atacante até 31 de dezembro.



O Palmeiras tem interesse no atacante **Jefferson Fárfan**. O atleta foi um dos principais nomes da seleção peruana e está sem vínculo com clube.



PLENÁRIA COM TRABALHADORES EM LAYOFF NA FORD DISCUTE SITUAÇÃO DO PAÍS

O CSE/SUR na Ford convocou os companheiros em layoff para discutir a conjuntura da fábrica e da economia do País em plenária realizada no último sábado, dia 10, na Regional Diadema.

O diretor executivo do Sindicato, Alexandre Colombo, ressaltou que a suspensão temporária de contrato de trabalho é um mecanismo importante. “O layoff permite enfrentar os momentos de baixa na produção com a preservação dos empregos”, afirmou.

O dirigente destacou o apoio e a participação dos trabalhadores na defesa das ações propostas pelo Sindicato para o setor automotivo. “Precisamos continuar fazendo pressão para criar condições de retomada do crescimento econômico, como a redução da taxa de juros, mais crédito no mercado, políticas de conteúdo local e o programa nacional de renovação da frota”, disse.

“Também temos que pressionar a empresa a manter os investimentos e

trazer novos projetos para a planta”, prosseguiu.

O coordenador-geral da representação, José Quixabeira de Anchieta, o Paraíba, destacou a importância da retomada do mercado e da união dos metalúrgicos.

“Precisamos nos fortalecer para enfrentar a fábrica e defender as medidas que garantam crescimento econômico, empregos e renda dos companheiros”, concluiu.

APÓS REUNIÃO COM CENTRAIS SINDICAIS, VOTAÇÃO DO PROJETO DE TERCEIRIZAÇÃO É ADIADA

A CUT e mais 39 lideranças de centrais sindicais se reuniram, no último dia 7, na sala da Presidência do Senado, com senadores e membros do Ministério Público do Trabalho para mais uma rodada de debates sobre o projeto de terceirização, a PLC 30/2015, antiga PL 4330. As centrais garantiram mais tempo para apreciação e adiamento da votação para o próximo ano.

No encontro, os senadores Paulo Paim, PT-RS, Jorge Viana, PT-AC, e Renan Calheiros, PMDB-AL, concordaram em adiar a análise do Projeto de Lei devido ao conturbado momento político do País.

O senador Paulo Paim, relator da matéria, se com-



prometeu a apresentar o relatório aos colegas senadores, possivelmente em reunião de líderes, ainda sem data marcada. O texto

foi discutido por ele com os trabalhadores, por mais de um ano, em todos os estados do País e no Distrito Federal.

Segundo ele, o texto expressará o que há de consenso entre todas as entidades sindicais e o projeto não será votado de forma atropelada.